

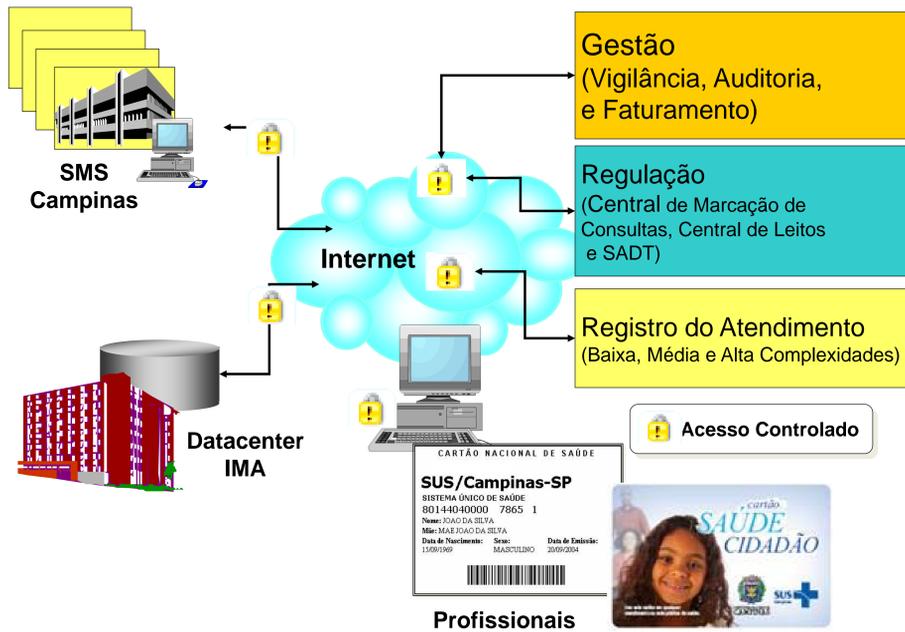
# Sistema SIGA Saúde Campinas – um balanço de implantação

**Autor: Moacyr Esteves Perche**  
**Co-autor: Luiz Bierwagen**

## Objetivos / propósitos;

Apresentar o processo de implantação do Sistema SIGA Saúde em Campinas com ênfase nos resultados planejados/obtidos, mostrando os nós críticos que foram superados e a potencialidade de expansão.

## Arquitetura do Sistema



## Contexto Campinas/SP/Brasil

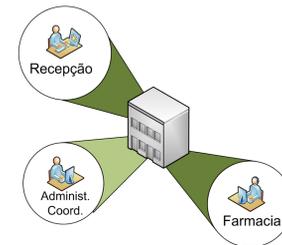
- 1.057.000 habitantes
- 100 EAS SUS Municipais

Tradição em Informação

- Equipe 30 profissionais dedicados

Tradição em Informática

- Média 2 micros/unidade básica



- 49 Sistemas Oficiais (MS, SES, SMS) fragmentados e isolados.



Resultados Obtidos e Parciais	Pré-SIGA 2002 a Set 2008	SIGA Saúde Set 2008 a Mar 2010
Cadastros Realizados	703.431	452.666
Cadastros Duplicados	39.929	729
Cadastros Atualizados (set2008/mar2010)	ND	662.176
Resultados Obtidos e Parciais	Março 2010	
Total de Cadastros Válidos	1.176.892	
Médicos com agenda informatizada	471	64%
Vagas disponibilizadas no sistema	111.350	
Vagas agendadas no sistema	75.177	
Encaixes de vagas criados no sistema	1.303	
Especialidades contempladas com agendas	51	
Fichas de Pronto Socorro geradas	39.610	

## Fatores de Sucesso

Não fugir dos princípios básicos da implantação:

1. O sistema deve facilitar a vida do paciente.
2. O sistema deve facilitar a vida do profissional de saúde.
3. Não dar um passo maior do que a perna permite.

## Fatores de Atraso

1. Descontinuidade de financiamento.
2. Falta de sincronismo na aquisição de equipamentos.
3. Dificuldade/Morosidade da Licitação da Implantação modalidade Técnica e Preço.

## Aprendizagem com o processo

- ✓ Usar técnicas de gerenciamento de projetos (PMI) – é extremamente útil e qualifica o acompanhamento do projeto.
- ✓ É essencial o compromisso dos profissionais na ponta para o sucesso da implantação.
- ✓ A adoção de um Software modular facilita a correção de rumos e redefinição de cronogramas e propostas – uma constante no setor público.
- ✓ O software tem que ter escalabilidade e não depender de número de equipamentos e impressoras para ser colocado em uso.
- ✓ A dificuldade de sincronismo de compras de equipamentos e o projeto exige revisão constante do cronograma de implantação e flexibilidade para contornar limites.
- ✓ Pessoas tem dificuldade para incorporar uma nova cultura de informação, em especial quando o processo atual é liso.
- ✓ Sistemas informatizados não atendem 100% dos desejos, nem antes, nem durante e nem depois de implantados.
- ✓ Estabelecer as regras de mudança de projeto e fazer sua gestão é nó crítico do empreendimento.
- ✓ A adoção de um software público com acesso ao código fonte e ao framework de desenvolvimento minimiza a dependência tecnológica e cria a possibilidade de racionalizar o desenvolvimento do sistema.
- ✓ Tratar de forma separada os Sistemas de registro de dados dos Sistemas de análise dos dados racionaliza a necessidade de desenvolvimento.

## Referência Bibliográfica

Health Information Systems in Developing Countries: A Landscape Analysis; May 2009; Vital Wave Consulting